

Bruxelas, 14 de abril de 2026
(OR. en)

7796/1/26
REV 1

LIMITE

CORLX 329
CFSP/PESC 467
RELEX 441
COEST 255
FIN 485

ATOS LEGISLATIVOS E OUTROS INSTRUMENTOS

Assunto: REGULAMENTO DE EXECUÇÃO DO CONSELHO que dá execução ao Regulamento (UE) 2024/2642 que impõe medidas restritivas tendo em conta as atividades desestabilizadoras da Rússia

REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2026/... DO CONSELHO

de ...

**que dá execução ao Regulamento (UE) 2024/2642
que impõe medidas restritivas tendo em conta as atividades desestabilizadoras da Rússia**

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (UE) 2024/2642 do Conselho, de 8 de outubro de 2024, que impõe medidas restritivas tendo em conta as atividades desestabilizadoras da Rússia¹, nomeadamente o artigo 13.º, n.º 1,

Tendo em conta a proposta da alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

¹ JO L, 2024/2642, 9.10.2024, ELI: HYPERLINK
"http://data.europa.eu/eli/reg/2024/2642/oj"<http://data.europa.eu/eli/reg/2024/2642/oj>

Considerando o seguinte:

- (1) Em 8 de outubro de 2024, o Conselho adotou o Regulamento (UE) 2024/2642.
- (2) Em 18 de dezembro de 2025, o Conselho Europeu adotou conclusões nas quais condenou veementemente todos os recentes ataques híbridos contra a União Europeia e os seus Estados-Membros.
- (3) A União permanece inabalável na sua condenação das atividades mal-intencionadas da Rússia contra a União, os seus Estados-Membros, organizações internacionais e países terceiros.
- (4) Atendendo à gravidade da situação, o Conselho considera que duas pessoas coletivas deverão ser aditadas à lista de pessoas singulares e coletivas, entidades e organismos que figura no anexo I do Regulamento (UE) 2024/2642.
- (5) Por conseguinte, o Regulamento (UE) 2024/2642 deverá ser alterado em conformidade,

ADOTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

Artigo 1.º

O anexo I do Regulamento (UE) 2024/2642 é alterado nos termos do anexo do presente regulamento.

Artigo 2.º

O presente regulamento entra em vigor no dia da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e diretamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito em ..., em

Pelo Conselho

O Presidente / A Presidente

ANEXO

No anexo I do Regulamento (UE) 2024/2642, são aditadas as seguintes entradas à rubrica «B. Pessoas coletivas, entidades e organismos»:

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
«18.	Euromore t.c.p. Euroview t.c.p. Euroview Media	Endereço: Avenue Ariane 5, 1200 Bruxelas, Bélgica Sítio Web: https://euromore.eu/ , https://euroview.media	A Euromore é uma plataforma de comunicação social que opera no âmbito da arquitetura de informação pró-Kremlin como um canal de média não oficial, destinado a amplificar, reciclar e legitimar as narrativas e a desinformação russas dirigidas ao público europeu. A Euromore divulga de forma recorrente conteúdos que põem em causa a legitimidade das instituições da União e justificam a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. A sua linha editorial converge sistematicamente com os pontos de discussão promovidos pelo Kremlin, em especial no que diz respeito à alegada responsabilidade da OTAN e da União no conflito na Ucrânia e à deslegitimação das autoridades ucranianas.	+

+ JO: inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
			<p>A plataforma convida regularmente participantes conhecidos pela sua difusão de narrativas conspiracionistas ou de desinformação, permitindo a esses participantes manter a visibilidade pública e prosseguir as suas atividades de influência. O sítio Web da Euromore parece ter sido limpo para conter apenas um artigo que se queixa das sanções ocidentais contra meios de comunicação de propaganda. No entanto, o URL está ativo, ainda que agora tenha por referência o novo nome «Euroview Media: euroview.media», e retransmita conteúdos dos canais RT e Sputnik.</p> <p>Por conseguinte, a Euromore apoia, facilita e participa em ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade ou a segurança na União ou num país terceiro (Ucrânia), ao participar, direta ou indiretamente, apoiar e por qualquer outra forma facilitar a utilização da manipulação da informação e ingerência.</p>	

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
19.	<p>Foundation for the Support and Protection of the Rights of Compatriots Living Abroad (Pravfond) [Fundação de Apoio e Proteção dos Direitos dos Compatriotas a viver no Estrangeiro]</p> <p>(em russo: Некоммерческая организация «Фонд поддержки и защиты прав соотечественников, проживающих за рубежом»)</p>	<p>Endereço: Arbat Street, 55/32, Moscow, 119200, Federação da Rússia</p> <p>Local de registo: Moscovo, Rússia</p> <p>Data de registo: 21.11.2011</p> <p>Número de registo: 1117799023330</p> <p>Sítio Web: www.pravfond.ru</p>	<p>A Fundação de Apoio e Proteção dos Direitos dos Compatriotas a viver no Estrangeiro (Pravfond) constitui um instrumento fundamental da estratégia de influência estrangeira e propaganda da Federação da Rússia.</p> <p>Fundada e financiada pelo Estado russo, a Fundação está plenamente integrada na arquitetura de poder persuasivo do Kremlin e funciona como um canal parainstitucional das narrativas oficiais. O conteúdo jurídico e analítico da Pravfond é sistematicamente utilizado para reforçar os principais pontos de discussão do Kremlin, nomeadamente as alegações de «nazificação» da Ucrânia, as alegações de «russofobia» generalizada e as alegações de perseguição sistemática de populações russófonas em Estados vizinhos.</p>	+».

+ JO: inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
			<p>A Fundação canaliza fundos para intervenientes com ligações estreitas a redes de influência pró-Kremlin. O diretor executivo da Pravfond manifestou publicamente o seu apoio ao presidente Vladimir Putin e à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. Paralelamente, o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Sergey Lavrov, elogiou o «trabalho consistente» da Fundação na luta contra a alegada xenofobia, o alegado neonazismo e as alegadas tentativas de falsificação da história, confirmando assim a integração direta da Pravfond na estratégia oficial de comunicação e de legitimação de conflitos do Kremlin.</p> <p>Por conseguinte, a Pravfond é responsável por implementar, apoiar, facilitar e participar em ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a soberania e a estabilidade na União ou num país terceiro (Ucrânia), ao planear, dirigir, participar, direta ou indiretamente, apoiar e facilitar a utilização da manipulação da informação e ingerência.</p>	